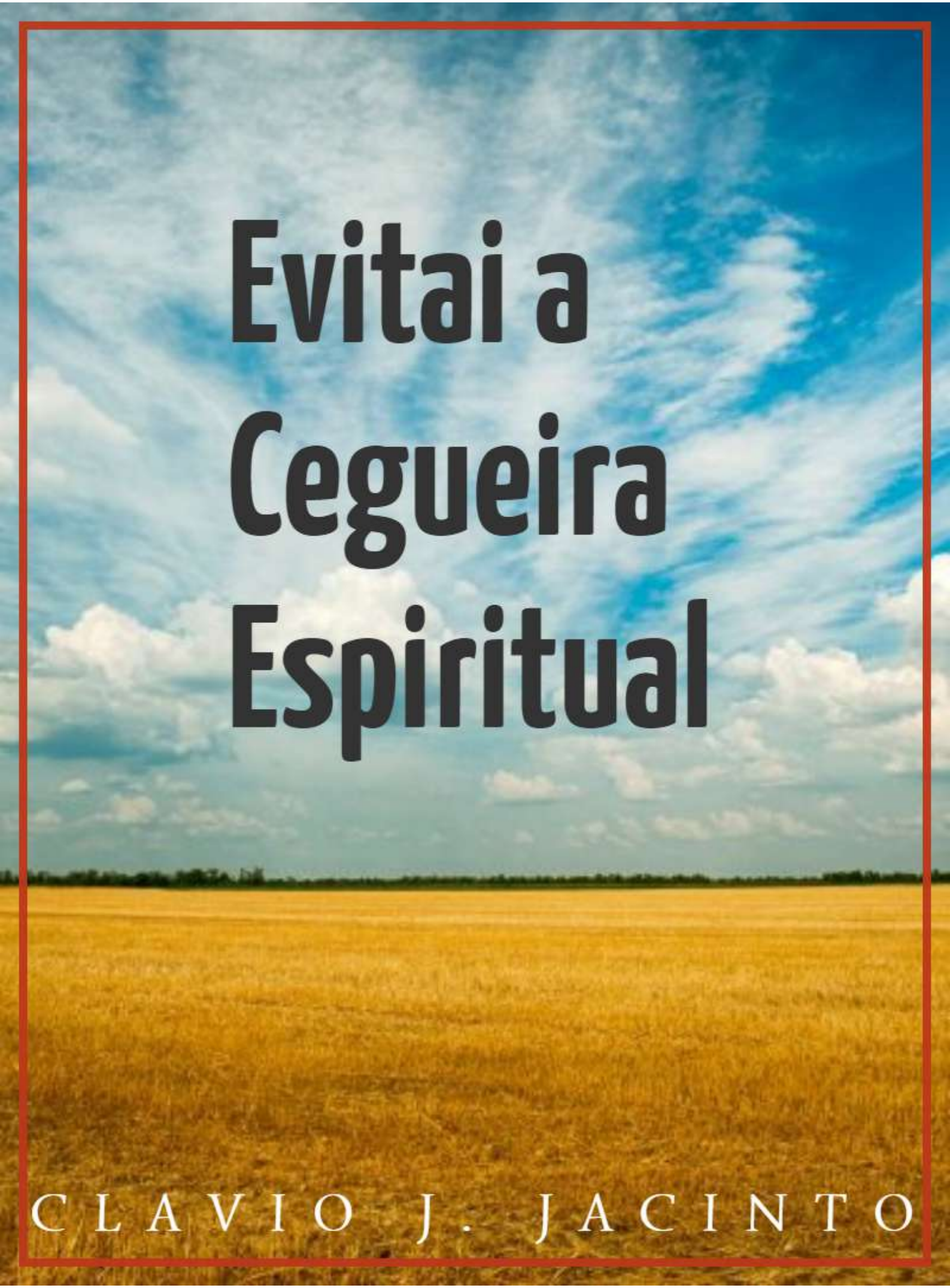
Evitai a
Cegueira
Espiritual
CLAVIO J. JACINTO

EVITAI A CEGUEIRA ESPIRITUAL

C. J. Jacinto

PUBLICAÇÕES BIBLICAS BEREANAS

AVIVAMENTO OU APOSTASIA?

A idéia de que a igreja vai receber um derramamento do Espírito, como no dia de pentecostes resultando em um grande avivamento, não tem apoio nas Escrituras, quando se aborda o tema sobre o fim dos tempos. Mas mesmo assim, a idéia prevalece. Passagens como II Pedro 3:3 e 4, II Timóteo 4:1 a 4, II Timóteo 3:1 a 4, II Pedro 2:1 a 3, II Tessalonicenses 2:1 12, I Timóteo 4:1 a 3, são passagens que advertem com muita diligencia acerca do engano que será caracterizado pelos últimos dias. A idéia de um avivamento final surge através do movimento pentecostal, alguns interpretam as passagens de Joel 2:23 e Tiago 5:7 como se aludissem a dois estágios de avivamentos, a chuva temporã seria marcada pelo pentecostes de Atos 2 e a chuva serôdia, seria um novo derramar do Espírito, para os últimos dias, antes da vida do Senhor. Com essa idéia em mente, os carismáticos são os principais defensores dessa teoria, os lideres do pentecostalismo clássico rejeitaram essa idéia no final da década de 1940, mas parece que ela ganhou força a partir do movimento da Nova Reforma Apostólica que detém muitos ensinos heréticos do antigo movimento conhecido como "Filhos Manifestos" A inauguração dos últimos dias começa com a era da igreja após o pentecostes como descreve Hebreus 1:1 a 3. Joel 2 cumpriu-se em Atos 2, Tiago 5:7 fala sobre a paciência, relacionada a vinda do Senhor, e usa como modelo a perseverança de um agricultor oriental que submete-se as fases de semeadura e colheita, germinação e maturação do fruto. Assim deve ser o cristão, pois enquanto o mundo zomba e escarnece, o cristão aguarda com fé e confiança, com vigilância e sobriedade a vinda de Cristo.(I Coríntios 16:13) Não há suporte para que ocorra um novo pentecostes no fim dos tempos, como querem tais pregadores, e nem mesmo estamos vivendo um grande avivamento, mas o que ocorre hoje é uma mistura de espiritualismo, ocultismo e cristianismo em muitas igrejas carismáticas, fato esse comprovado pelas bizarrices e manifestações muito similares com as experiências místicas do catolicismo medieval e

das religiões do paganismo. Paulo por exemplo, escrevendo aos tessalonicenses, adverte que devemos estar sóbrios e vigilantes (I Tessalonicenses 5:6) Jesus também advertiu em seu sermão profético sobre o surgimento de falsos cristos e falsos profetas que enganariam a muitos, fazendo grandes sinais e maravilhas (Mateus 24:24) não haverá um fervor espiritual de âmbito mundial, mas um esfriamento do amor na sociedade. (Mateus 24:12), com tantas passagens atribuindo uma decadência espiritual para os últimos tempos, entendemos porque Cristo tanto advertiu que deveríamos orar e vigiar. (Marcos 14:34, 37, Lucas 21:36)

A CEGUEIRA ESPIRITUAL.

Há um (falso) deus desse século agindo no mundo (II Coríntios 4:4), porém devemos entender que não significa que seja tal de fato uma divindade, nem mesmo que haja um dualismo no universo, o deus desse século não é um Deus por natureza, ele é uma divindade apenas dentro do entendimento das criaturas caídas (Veja Gálatas 4:8), pois ao enganar os pecadores, consegue cegar o entendimento deles. Ele consegue manter cativo os pecadores e os cegos, manipulando-os através da adoração as coisas terrenas e dispondo de satisfação egoísta, para conceder aos homens, o prazer de viver no pecado. O deus desse século, cega o entendimento. A questão de entender ou não, as coisas espirituais tal como elas devem ser entendidas, tem sido o problema desde a antiguidade, ouvir e não entender, ver e não perceber era o problema de muitos religiosos contemporâneos de Cristo (Mateus 13:14) E esse ainda continua sendo um grave problema hoje. Enquanto que o diabo vem para cegar o entendimento, lemos no testemunho de João "E sabemos que já o filho de Deus é vindo, e nos deu entendimento..."(I João 5:20) note que a missão de Cristo é dar entendimento, enquanto a do diabo é cegar o entendimento. Como o Deus desse século se disfarça em anjo de luz (II Coríntios 11:14) ele age pela sutileza, e engana os

homens, dando uma falsa luz, que de modo contínuo, engana por meio de uma tapeação tão grande, que a vitima pensa que recebe iluminação espiritual ou está recebendo mensagens iluminadas ou ainda que está tendo uma experiência de elevado valor intelectual. Mas na verdade é enganação. Ver e não perceber, ouvir e não entender, é fruto desse engano espiritual. Um entendimento sem fruto (II Coríntios 14:14) uma percepção falsa que leva a vitima a uma grande ilusão, tal é essa cegueira do entendimento que o diabo causa nas pessoas. Note que a cegueira do entendimento não é uma deficiência física mas espiritual, aquele que tem visão e entendimento verdadeiro é apto para discernir o bem e o mal (Hebreus 5:20) tal é capaz de examinar tudo e reter o bem e abster-se de toda a aparência do mal (I Tessalonicenses 5:21 e 22) aquele que possui o bom entendimento dado por Cristo tem capacidade de aprovar as coisas excelentes (Filipenses 1:10) tal não é assim o cego de entendimento, porque mesmo sendo capaz de desenvolver uma intelectualidade, ela é uma inteligência moldada por uma cosmovisão anticristã, isso explica o porque pessoas de elevada formação cientifica pode não ter um entendimento correto das coisas espirituais e em muitos casos até mesmo negá-las. Isso explica o porque de tantas pessoas aceitarem uma falsa religião e manterem-se fieis a elas, isso explica porque muitos abraçam uma ideologia ou uma filosofia e permanecem fieis a elas. A cegueira do entendimento, não promove um colapso intelectual, as vezes até promove, porém, coloca o entendimento sob uma falsa percepção da realidade. Isso é um fato bíblico, é algo sério, porque a verdadeira liberdade no campo da dualidade intelectual-espiritual, só é verdadeira quando levamos cativo todo o pensamento em obediência a Cristo (I Coríntios 10:5) de outra forma o entendimento será submetido às imposições do deus desse século, que irá danificar a visão espiritual. Creio que essa cegueira imposta no entendimento ocorreu desde o Jardim do Éden (Gênesis 3:1 a 7) e ainda afeta toda a comunidade intelectual do mundo moderno, pois a declaração de Paulo é generalizada "Nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus"(II

Coríntios4:4)

A NATUREZA DO PECADO E A VIDA HUMANA.

Hoje em dia, poucos pregadores estão dispostos a falar sobre a natureza maligna do pecado. É um tema muito desagradável num mundo religioso cheio de guloseimas egocêntricas. No Novo Testamento há quanto palavras gregas , traduzidas como pecado: Harmatia, paraptoma, parabasis e anomia. Num contexto geral e a soma dos significados, dá uma ideia de alguém que erra o foco, fora do caminho, vivendo numa esfera existencial sem princípios, na direção da ruína, na contramão da vontade de Deus, na ofensiva contra a vontade de Deus. Isso é é sério! o diagnostico do Espirito Santo é: Morto em delitos e ofensas (Efésios 2:1 e 2) por isso um pecador é um ser, que durante todo o percurso da vida faz um cortejo fúnebre de si mesmo. A não ser que se converta a Cristo, ele é vitima de um truque psicológico, sente segurança por andar entre a maioria dos perdidos do caminho largo, estar no meio da multidão condenada, lhe da um senso de segurança. O caminho do pecador é divertido, é como uma vara de fogo de artificio que dá uma explosão de alegria, luzes coloridas, mas no fim a vara jaz queimada na escuridão. A brevidade da vida se encaixa muito bem nessa ilustração, Tiago diz: "Que é a vossa vida? é um vapor que aparece por um pouco, e depois se desvanece" (Tiago 4:14). Mesmo assim, a natureza do pecado é pegajosa, ela tem um poder imenso de fazer com que o coração do homem apegue-se completamente a vida de vaidades. Os prazeres do pecado são toxinas espirituais que entorpecem os sentidos da consciência e produzem sonhos carnais, verdadeiras ilusões utópicas e épicas que fazem o homem se apaixonar pela vida de pecado. A devastação do pecado no homem é intensa, seus efeitos perdurará por toda a eternidade, na maioria das almas "Todo aquele que não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado no lago de fogo, essa é a segunda morte" (Apocalipse 20:15). A gravidade do pecado pode ser vista desde a obra de Cristo na cruz, a maldição da morte na cruz, desnuda a verdadeira natureza do pecado, de fato, o pecado é a coluna

do inferno, é a fome voraz do abismo sem fundo, a ofensa contra o Criador Soberano é uma gravidade de proporções infinitas. Todos nascem no caminho que Adão nos colocou. Quando Jesus disse ser o Caminho (João 14:6) e convidou o homem a ir até Ele (Mateus 11:28) significa mudar o rumo, desviar-se da destruição. Arrependimento e conversão á Cristo é uma obra divina no coração humano, é uma ressurreição espiritual, é um passar da morte eterna para a vida eterna. Se andarmos na luz do evangelho, o sangue de Cristo nos purifica de todo pecado (I Joao 1:7)

SOBRIEDADE E VIGILÂNCIA

"Por isso diz: Desperta tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá" (Efésios 5:4) Paulo aborda a morte espiritual de forma mui sensata no livro de Efésios (Veja Efésios 2:1 e 2) e aqui ele fala sobre outra forma de insensibilidade espiritual: o sono. A base da fé cristã autentica é a sobriedade, não há perda de personalidade na redenção, a transformação espiritual e ser uma nova Criatura em Cristo (II Coríntios 5:17) é viver numa esfera de conhecimento muito mais amplo(João 8:32). Que o sono espiritual esta associado a morte espiritual, não há duvidas, pois o texto revela isso. Vida espiritual é percepção e sobriedade, pela abundancia da vida de Cristo (João 10:10) pela iluminação através da Palavra de Deus (Salmos 119:105). Esse Despertar é uma chamada para viver a realidade, e não ser iludido pelas ilusões e as fabulas, ainda que revestidas de trajes religiosos, ainda assim são enganos. Todo o paganismo na época de Paulo, vivia na experiência do êxtase e perda de sentido de realidade. Tomemos por exemplo o culto a Cibele, era envolto num misticismo profundo com experiências extáticas e religiosas de caráter supranormal. A sobriedade é uma marca distinta da fé cristã, é uma exigência básica "Sede sóbrios"(I Pedro 1:13) "Sede sóbrios e vigiai" (I Pedro 4:7) sejamos sóbrios"(I Tessalonicenses 5:8) "Sejam sóbrios"(Tito 2:2) Sede sóbrios vigiai"(I Pedro 5:8) Sobriedade no contexto dessas passagens significa

estar alerta e constante, estar vigilante, ter uma percepção aguçada da realidade a volta, perceber a natureza de todas as coisas. Lamentavelmente isso é raro hoje. O estado espiritual de uma homem alerta impede de ser enganado, vimos como a sobriedade estava a ausente no coração de Josué quando faz um pacto com os gibeonitas, ou quando Davi olha para Betseba, sem contudo perceber a periculosidade de seus próprios sentimentos, parece que Paulo custou a perceber a origem maligna das manifestações espirituais daquela mulher com espírito de adivinhação (Atos 16:16) há uma força de expressão nas palavras de Paulo quando ele diz "Permanecerem com sobriedade na fé, no amor e na santificação"(I Timóteo 2:15). O Senhor deseja que sejamos espiritualmente vivos, alertas, vigilantes, com a mente iluminada (Efésios 1:18) ter percepção e não viver numa letargia espiritual. Jamais devemos permanecer na inocência como infantes espirituais, temos que alcançar uma estatura de varão perfeito, algo que nos capacite a discernir o bem e o mal no âmbito espiritual (Hebreus 5:19 e 20) e isso é necessário hoje, nesse momento em que estamos vivendo, pois de outra forma, aquelas advertências de Cristo em Mateus 24:24 perderiam completamente o sentido espiritual. Nesse contexto bíblico, precisamos aprender que: ser cheio do Espírito Santo é ser sóbrio, vigilante e alerta. (Clavio J. Jacinto)

UM REMÉDIO EFICAZ CONTRA O ENGANO

A nobreza dos bereanos é que eles eram bíblicos.(Atos 17:11) A excelência da espiritualidade dos cristãos de Bereia é que eles não se deixavam manipular e muito menos se deixavam enganar pelos discursos dos outros. Tudo o que ouviam tinham uma conferencia cuidadosa com o que estava escrito. Em nossos dias, não há uma espiritualidade mais sábia do que confrontar tudo pelas Escrituras. Isso requer muita dedicação, muito trabalho perseverante, mas precisamos entender que esse critério sempre será fundamental para os que não desejam ser enganados. A regra de ouro em assuntos espirituais é

manter-se sempre dentro das Escrituras e não permitir que nada saia lá. Nem acréscimos e nem diminuições. Note que na batalha pela mente de Eva foi justamente um acréscimo de uma única palavra na Palavra de Deus que alterou completamente o sentido do que o Senhor disse. Deus afirmou: "Certamente morrerás" e o diabo então disse a Eva: "Certamente não morrerás". O acréscimo do "não" adulterou o sentido original das palavras do Criador. Eva parece ter sido descuidada, o diabo usou paliativos espirituais para amortecer o discernimento dela. Quando estudamos o Novo Testamento, notamos que sempre devemos aceitar que a regra vigente é "Se alguém falar, fale segundo as palavras de Deus" (I Pedro 4:11). Os bereanos cuidavam em ver nas escrituras todos os dias, era uma analise diária, com muito cuidado verificavam todos os dias, não era algo descuidado, mas de uma medida de urgência e zelo, conhecimento das Escrituras é a norma para que não venhamos cometer erros doutrinários (Mateus 22:29) Tudo o que ouviam era confrontado com o que estava escrito, e era isso que os mantinha na terra santa da ortodoxia e no porto seguro da verdade divina. Eles recorriam a uma bussola infalível: a Palavra revelada. Um bereano não era daquele tipo de cristão que mantinha a sua fé pelo que ouvia dos outros sem se importar se era ou não verdadeiro. Eles iam até a lâmpada que acendia o discernimento do entendimento. Era um confronto entre a pregação que ouviam e a Palavra que aceitavam como autoridade final e suficiente. Se os cristãos fizessem isso hoje não seriam enganados, os falsos profetas encontrariam mais opositores do que admiradores, haveria menos enganados e mais enganadores desmascarados. Se os que se dizem cristãos, tomasse a bíblia com a medida certa de prudência, para testar a direção que está conduzido suas próprias almas pelo que estão ouvindo dos outros, não haveria tanta gente sendo manipulada por falsos discursos. Infelizmente, nossa era é uma época de muita confusão, a começar por certas dificuldades que se encontra hoje em achar uma versão das Escrituras que sejam fiéis, sem acréscimos e diminuições. A grande tragédia de muitas almas, é confiar cegamente em outro cego com "doutorado" em enganação, perceberão tarde demais que foram enganados por falsos discursos promovidos por gente envolvida no falso evangelho. Não importa o quanto você seja sincero, zeloso e piedoso,

Eva estava em perfeitas condições de um ser humano quando foi enganada. Se você não for tão nobre como um bereano, você poderá ser tão enganado quanto uma Eva.

A NATUREZA PRAGMATICA DA QUEDA

As tentações de uma religião pautada em resultados, sempre atraiu os corações sedentos pelo sucesso, fama e glamour. A experiência mística sempre foi a catapulta do elitismo religioso, e o princípio nunca mudou. Assim nasceu a religião pragmática, a propaganda enganosa de que haverá um resultado espetacular, quando se adere a certas normas e praticas.(Leia Genesis 3:1 a 7) O diabo foi o primeiro pragmático da historia, ele incita Eva a comer do fruto proibido, porque o resultado seria revolucionário, a criatura seria transformada em divindade. Por trás da tentação estava a indução a experiência de uma suposta transformação mística sobrenatural. "sereis como Deus". (Genesis 3:5) Oh! isso é radical, fenomenal, olhar-se no espelho do orgulho e enxergar-se como uma divindade gloriosa. Portanto a norma diabólica foi: "Coma" e então "sinta o sabor das coisas proibidas" e então "transforme-se" "amplie todo o seu conhecimento" A base pelo qual sustenta o cerne da queda é a experiência de elevação de posição de criatura para divindade, a experiência de que um humano pode elevar-se a categoria de divindade, a experiência do poder espiritual, tornar-se uma classe de criatura maior do que os anjos e igual a Deus. Auto-redenção pelo conhecimento "Sereis como Deus sabendo o bem e o mal" Elitismo pela experiência. Deus criou o homem o diabo cria falsos deuses, a incitação á desobediência em troca de resultados prazerosos e magníficos foi sempre a promessa vigente na incitação à pratica das coisas proibidas e condenadas por Deus. Assim vimos que o espiritualismo e o esoterismo está impregnado com a propaganda da antiga serpente que engana todo mundo (Apocalipse 12:9) Infelizmente, o pragmatismo entrou na cristandade, como escreveu Eliasaf de Assis "O pragmatismo e a amoralidade que Maquiavel defendeu nas políticas de

estado migraram através dos séculos para o mundo dos negócios, das elações pessoais e tremo ao dizer: para a vida eclesiástica"(1). A religião dos resultados que satisfaz o ego humano, essa foi a propaganda embutida na tentação da serpente antiga, e ela também está no pragmatismo religioso dentro da cristandade.

Citado em Revista Impacto numero 37 ano 7, Setembro/outubro 2007 Pagina 28

ENGANAÇÃO...(A história verídica que revela como o mundo é enganado de forma fácil)

Foi num domingo, dia 30 de outubro de 1938, na responsabilidade de um ator e cineasta que os norte-americanos acompanharam pela radio CBS, a dramatização adaptada para um programa radiofônico a versão do romance épico "A Guerra dos Mundos". a voz era de Orson Welles. O autor do livro H. G. Wells, que escreveu sua obra literária em 1898, foi a inspiração ao drama radiofônico. Acontece que a maioria dos ouvintes, não acompanharam o começo da dramatização radiofônica. Orson tinha avisado que a narrativa era uma adaptação do livro de ficção cientifica de H. H. Wells, porém os devisados ficaram alheios a advertência, e ouviram a parte mais dramática da novela: a invasão. O resultado foi um desespero total. Milhares de ouvintes acreditaram que a terra estava sendo invadida por alienigenas, a policia recebeu milhares de ligações em fração de minutos e muita gente foi parar no hospital, era um desespero total. Aqui está o poder de engano em situações de descuido com relação aos fatos. Os ouvintes que estavam alheios as informações de que se tratava de uma dramatização inspirada de "Guerra dos Mundos" não conheciam o Livro de Wells, e por isso também não perceberam a origem daquela encenação. O caso de Orson Welles e o caos que provocou com a dramatização, enganando milhares de pessoas, é um modelo fiel e constante do engano em escala universal. Desde o Jardim do Eden, o homem é enganado, e a bíblia fala que nos últimos dias haverá um engano espiritual muito grande.(I Timoteo 4;1) Jesus advertiu "Olhai que ninguém vos engane"(Marcos 13:51, Paulo também

escreveu: "Ninguém vos engane com palavras persuasivas" (Colossenses 2;4) e João também: "Filhinhos, ninguém vos engane" (I João 3:6). As pessoas são enganadas quando não conhecem a bíblia, são enganadas quando não conhecem a sã doutrina, são enganadas quando não conhecem o contexto de suas crenças, que na verdade não procedem da bíblia, são enganadas quando não são bereanas, ou seja, não vão verificar biblicamente se é de fato verdadeiro o que ouvem pela mídia e nos púlpitos das igrejas e nos seminários. "Á lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles" (Isaias 8:20)

O Cuidado com as Coisas Espirituais

Tem cuidado de ti mesmo, exorta o apostolo Paulo, acaso há para nossos dias uma exortação que seja mais necessária do que essa? Não vivemos dias de tantas vozes contraditórias repetidas por ações que são uma antítese das declarações do Novo Testamento? Nosso mundo religioso não promove mais confusão do que fruto do Espírito Santo? Então precisamos ter cuidado. Muitas almas adotam um estilo inconsistente de fé, acreditam que qualquer pessoa com um titulo eclesiástico, tenha uma bíblia e fale alguma coisa, está longe de qualquer suspeita, da mesma forma, nutre-se uma superstição pertinaz que confere muita força ao espírito do erro, a crença de que não se deve criticar pastores e pregadores, porque eles são "ungidos" uma classe especial intocável, que na cátedra do oficio jamais podem ser rebatidos, criticados e desmascarados. Para muitas mentes supersticiosas um ministro é uma divindade, está num patamar mais elevado, por isso, sentem-se em posição elevada quando estão num púlpito, da mesma forma, os ouvintes percebem que estão abaixo dessa plataforma onde erguem-se pregadores, pastores e ministros da Palavra. Todas essas superstições são ferramentas que o espírito do erro usa como meio de usar falsos pregadores para disseminar apostasia e promover toda sorte de heresias e falsas doutrinas (I Timóteo 4:1) é bom lembrar que o diabo usa mestres falsos para alcançar seus objetivos. Até bem pouco tempo, o liberalismo se espalhou por todo mundo por causa de falsos mestres, professores do

erro, que começaram negar as doutrinas centrais da fé cristã, inclusive a inspiração plena das Escrituras desde os seminários onde se alojaram para promover essas idéias descabidas e anticristãs. Agora vivemos nesses dias, onde o misticismo neoplatonico medieval que de forma processual entrou na cristandade através dos escritos de pseudo Dionísio Aeropagita, e influenciou muitos místicos da idade media, até chegar a nossos dias e agora está sendo adotado por lideres da igreja emergente e outros mestres cristãos pós-modernos. Estudando a vida de Cristo e a igreja atual, a diferença como um e outro tratam a questão do materialismo é gritante! poucos percebem isso. E porque não? não estão tendo o devido cuidado de tomar os ensinos do Novo Testamento e confrontar as próprias crenças e convicções, nem sequer colocam os ensinos que ouvem em confronto com o que a bíblia ensina, vivem uma vida descuidada, uma vez que raciocinar exige esforço, estudar e se aprofundar nas doutrinas cristãs exige um bom tempo e uma dedicação tenaz, então a maioria não quer viver a vida espiritual por esse processo, então aceitam de bom grado que cegos e falsos mestres lhe orientem sobre questões de vida eterna. Não será admirável que no final de uma escolha tão insensata, muitos cristãos professos, sejam heréticos, nominais e pior de tudo, sofrerão uma grande decepção, quando perceberem que a omissão ao conselho de Paulo "Tem cuidado de ti mesmo" tem uma conseqüência terrível. As advertências das Escrituras é que falsos mestres conseguem fazer negocio com almas humanas, e o engano espiritual sempre traz resultados desastrosos, muitos farão negocio com a fé e muitos serão persuadidos a crerem no erro. muitos seguirão a dissolução desses enganadores, revestidos com uma fina camada de cristianismo , mas que por dentro são lobos famintos e devoradores, que arrastarão após si, muita gente sem discernimento que não levaram a serio a advertência de Paulo "Tem cuidado de ti mesmo". Muitas vezes esses pobres enganados, ardilosos na ação de difamar e combater os apologistas amará apaixonadamente muitos erros doutrinários, porque é com esses erros, que os enganados recebem dos enganadores, o material falso necessário para construir seus impérios de ilusão. Os que não têm cuidado, mas vivem de forma superficial, serão seduzidos com facilidade, buscarão para si doutores que preguem o que

constam de ouvir, com o coração treinado no engano, na superstição e nas mais terríveis heresias, não suportarão ouvir mais a sã doutrina, de modo que, qualquer pregação bíblica e contextualizada que envolva assuntos desagradáveis aos seus ouvidos, será taxada de pregação religiosa e legalista, de modo que desenvolverão um ódio terrível pelas doutrinas mais sacras do Novo Testamento, estarão estes que não seguiram o conselho de Paulo "Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina" buscando sempre ouvir doutores que quebrem o que desejam ouvir, pois a omissão ao conselho divino provocará uma coceira no ouvido desses, de modo que ficarão viciados em espiritualismo, misticismo, experiências subjetivas, pensamento positivo, falsas profecias, humanismo etc. Assim, ao negligenciarem a voz piedosa do Espírito Santo: "Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina, persevera nessas coisas..." tomaram um rumo que não aponta o Novo Testamento. Seguiram as dissoluções dos falsos mestres, ficaram hipnotizados pelo espírito do erro e suas seduções fatais. O que resta aos remanescentes senão alertar, advertir, pregar, clamar em voz altissonante, e exortar a todos a nossa volta e assim, de algum modo, onde uma alma se despertar de sua condição de engano, salvaremos aqueles que nos ouvem

---

O autor:

Clavio J. Jacinto é pesquisador, autodidata, formado em teologia, pastoreou igreja durante anos, casado com Elenice Jacinto, pai de dois filhos, Natanael e Natalia. Reside atualmente em Paulo Lopes SC.

Se o amado leitor foi edificado e abençoado com esse material, o autor ficaria imensamente agradecido se você entrasse em contato, para agradecer, tendo em vista que todo o material é distribuído de forma gratuita, sem apoio de nenhuma instituição religiosa, ficaria muito grato por um ato voluntario de agradecimento

Contatos:

claviojj@gmail.com

claviojj@zipmail.com.br

Centenas de livros, artigos e estudos bíblicos completamente grátis:

www.heresiolandia.blogspot.com

(48) 99812-3759

Publicações
Biblicas
Bereanas
Ministerio de Literatura
Cristã Gratuita